

APRESENTAÇÃO

Mantendo o compromisso acadêmico assumido anteriormente é com grande satisfação que publicamos mais essa edição da Revista Direito e Sexualidade, atendendo ao escopo elementar de dar vazão à pesquisa acadêmica desenvolvida no âmbito da sexualidade sob a perspectiva jurídica.

Como um dos alicerces de sustentação do projeto acadêmico desenvolvido junto à Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia pelo Grupo de Pesquisa “Direito e Sexualidade”, certificado pelo CNPq e liderado por Leandro Reinaldo da Cunha, Professor Titular de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, a revista ganha enorme relevância ao se consolidar cada vez mais como um espaço de publicação da produção científica em uma seara de suma relevância mas que ainda não tem o devido reconhecimento.

Logo no início da presente edição da Revista Direito e Sexualidade (RevDirSex) – v.3, n. 2 – está o Editorial “Da invisibilidade à exposição indevida: as agruras que seguem permeando a vida das pessoas trans no Brasil”, de autoria do Professor Leandro Reinaldo da Cunha, ponderando quanto a forma como o Estado brasileiro segue a agir de maneira atentatória face as pessoas trans.

Em seguida, a revista dedica-se aos artigos científicos apresentados, tendo “EXIGÊNCIA DE CONSENTIMENTO CONJUGAL PARA USO DE MÉTODO CONTRACEPTIVO NÃO CIRÚRGICO. VIOLÊNCIA SEXUAL INSTITUCIONALIZADA CONTRA A MULHER” de Bruna Conceição Ximenes de Araújo e Maurinice Evaristo Wenceslau; “GARANTIA PARA ALÉM DAS PANDEMIAS. NATUREZA JURÍDICA DO DIREITO A ACOMPANHANTE PARA PARTURIENTES” de Daniele Prates Pereira e Giulia Storti Saião de Azevedo; “TRATAMENTO JUDICIAL À MULHER TRANSEXUAL COMO VÍTIMA DO CRIME DE FEMINICÍDIO” de Danielle Coelho Silva; “A LEI 14.188/21 E A PROTEÇÃO DA MULHER EM RAZÃO DO SEXO FEMININO” de Fernanda Conceição Assunção e Amanda Moura da Costa; “PROSTITUIÇÃO E TRÁFICO DE PESSOAS. O PENSAR FEMINISTA DE IDENTIFICAÇÃO DA MULHER COMO SUJEITO NA SUA LIBERDADE SEXUAL”, de Fernanda Caroline Alves de Mattos e Renato Bernardi; “A MOBILIZAÇÃO DA

POLÍTICA PÚBLICA PSICOSSOCIAL NA SUPERAÇÃO DA VITIMIZAÇÃO FEMININA CATALISADA PELA CODEPENDÊNCIA QUÍMICA”, de Katiuscya Ayecha Heise Ferreira Binde, Diogo de Assis Russo, Noeli Kühn Svoboda Bretanha; “O DIREITO À CIDADE E AS TRANSIDENTIDADES. QUE LUGAR É ESSE QUE NÃO GARANTE O DIREITO ÀS DIFERENÇAS?”, de Lucimary Leiria Fraga e Sandra Vidal Nogueira; “E ESSA TAL GESTÃO DA DIVERSIDADE?’ COM A PALAVRA, AS PESSOAS NÃO-CISHETEROSSEXUAIS”, de William Roslindo Paranhos, Inara Antunes Vieira Willerding, Édis Mafra Lapolli; e, finalmente, “REFÚGIO/ASILO PARA PESSOAS LGBTI”, de Leandro Reinaldo da Cunha.

Mais uma vez é possível se aferir gama de temas distintos que permeia a discussão do “direito e sexualidade”, o que impõe um conhecimento multidisciplinar daqueles que se dedicam a desenvolver suas pesquisas nesse campo, motivo pelo qual é de se ressaltar ainda mais uma vez a relevância de uma revista dessa natureza.

Certo de que o caminho é árduo mas também de que a travessia se faz premente, é que se faz, como sempre, o convite para a leitura de mais uma edição dessa revista gestada com tanto carinho.

Leandro Reinaldo da Cunha

Editor Científico da Revista Direito e Sexualidade
(RevDirSex)